

# **INTERREG V-A 2014-2020**

## **BASES DA PRIMEIRA CONVOCATÓRIA**



**Elena de Miguel Gago**  
Diretora, Secretariado Conjunto

# **I. EIXOS E PRIORIDADES DE INVESTIMENTO**

As propostas deverão enquadrar-se numa das seguintes **PRIORIDADES DE INVESTIMENTO** :

EIXO	PRIORIDADE DE INVESTIMENTO	
Crescimento inteligente através da cooperação transfronteiriça para a promoção da inovação	IA	Reforço da infraestrutura de investigação e inovação (I&I) e da capacidade de desenvolver excelência em matéria de I&I, e a promoção de centros de competência, nomeadamente os de interesse europeu.
	IB	Promoção do investimento das empresas na inovação, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e de ensino superior[...]

# I. EIXOS E PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

EIXO	PRIORIDADE DE INVESTIMENTO	
Crescimento inclusivo através da cooperação transfronteiriça para a competitividade empresarial	3A	Promoção do espírito empresarial, nomeadamente facilitando a exploração económica de ideias novas e incentivando a criação de novas empresas, designadamente através de viveiros de empresas
	3B	Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização

# I. EIXOS E PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

EIXO	PRIORIDADE DE INVESTIMENTO	
Crescimento sustentável através da cooperação transfronteiriça para a prevenção de riscos e melhor gestão de recursos naturais.	5B	Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes.
	6C	Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural
	6D	Proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes
	6E	Medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, a recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído.
	6F	Promoção de tecnologias inovadoras para melhorar a proteção ambiental e a utilização eficiente dos recursos nos setores dos resíduos, da água e no que respeita aos solos, e para reduzir a poluição atmosférica.

# I. EIXOS E PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

EIXO	PRIORIDADE DE INVESTIMENTO	
4. Melhoria da capacidade institucional e a eficiência da administração pública através da cooperação transfronteiriça	IIB	Promoção da cooperação jurídica e administrativa e cooperação entre os cidadãos e as instituições.

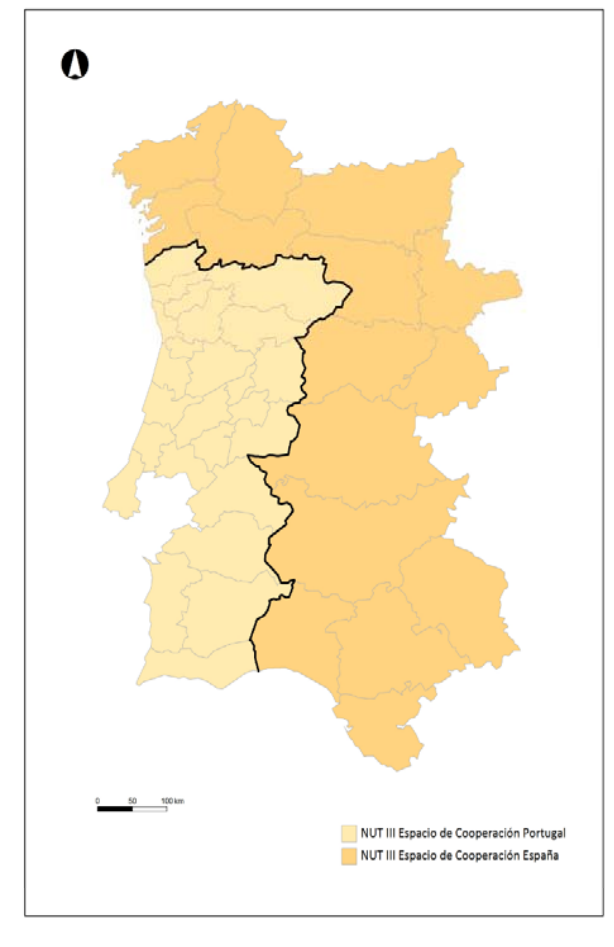


## 2. ÂMBITO TERRITORIAL

**37 NUTS III** estabelecidas no Programa:

**Espanha:** Ourense, Pontevedra, Zamora, Salamanca, Cáceres, Badajoz, Huelva, A Coruña, Lugo, Ávila, León, Valladolid, Cádiz, Córdoba, Sevilla.

**Portugal:** Alto Minho, Cávado, Terras Tras-os-Montes, Douro, Beiras e Serra de Estrela, Beira Baixa, Alto Alentejo, Alentejo Central, Baixo Alentejo, Algarve, Ave, Alto Tâmega, Tâmega e Sousa, Área Metropolitana do Porto, Viseu Dão-Lafões, Região de Coimbra, Médio Tejo, Região de Aveiro, Região de Leiria, Oeste e Alentejo Litoral.



## 3. ÂMBITO TEMPORAL

- Data de início da elegibilidade: **1 de janeiro de 2014**
- Prazo limite de execução: **31 de dezembro de 2019**



Os projetos **não poderão estar concluídos** materialmente ou executados na sua totalidade antes da data da sua apresentação.



No caso dos beneficiários aos quais sejam aplicáveis as regras de Auxílios de Estado, as ações não deverão ter começado antes da data de apresentação da candidatura.



**Compromissos financeiros por anualidades**

## 4. DOTAÇÃO FINANCEIRA

Dotação financeira máxima - FEDER: **190.147.285 €**

EIXO PRIORITARIO	DOTAÇÃO FINANCEIRA	%
1. Crescimento inteligente através da cooperação transfronteiriça para a promoção da inovação	53.846.298	28%
2. Crescimento inclusivo através da cooperação transfronteiriça para a competitividade empresarial	38.859.757	20%
3. Crescimento sustentável através da cooperação transfronteiriça para a prevenção de riscos e melhor gestão de recursos naturais	76.868.051	40%
4. Melhoria da capacidade institucional e eficiência da administração pública através da cooperação transfronteiriça	20.573.179	11%
<b>Total</b>	<b>190.147.285</b>	<b>100%</b>





## 4. DOTAÇÃO FINANCEIRA

**Taxa máxima de co-financiamento FEDER: 75%**

A taxa final será determinada tendo em conta:

- A natureza dos beneficiários
- As atividades propostas

*Base normativa: Regulamentos (UE) nº 1407/2013 e nº 651/2014*

## 5. REQUISITOS DOS PROJETOS

- Contar com, pelo menos, **dois beneficiários**, um de cada Estado. No caso de participar um único beneficiário, este deverá ser uma AECT transfronteiriça, ou uma figura jurídica prevista no Tratado de Valência ou um organismo internacional que se adeque aos objetivos do Programa.

- Cumprimento dos **critérios de cooperação** obrigatórios

  - ✓ Desenvolvimento conjunto

  - ✓ Aplicação conjunta

Assim como, pelo menos, de um terceiro critério (pessoal em comum e financiamento conjunto)

- Caráter **transfronteiriço**

## 5. REQUISITOS DOS PROJETOS

- Enquadrar-se numa **única prioridade de investimento** do Programa e responder ao objetivo específico da mesma
- Ter uma clara **orientação para os resultados**
- Contribuir para os **indicadores** do Programa
- Ser compatível com as **políticas nacionais e comunitárias**, em especial em matéria de desenvolvimento sustentável, igualdade de oportunidades e não discriminação e igualdade entre homens e mulheres.
- Contribuir objetivamente para o **desenvolvimento das regiões** elegíveis definidas no POCTEP de acordo com as RISE3 e outras estratégias e planos de cooperação das mesmas
- Demonstrar **capacidade** para a mobilização das contrapartidas nacionais, bem como para a execução das atividades

## 6. ASPETOS A TER EM CONTA

- Condições de admissibilidade e **critérios de avaliação** de qualidade
- **Limite:** 6% do custo de cada beneficiário para a Atividade de Gestão e Coordenação
- **Regras de Elegibilidade** do Programa
- Aplicação da **simplificação de custos** no caso de Despesas com instalações e administrativas

## 7. BENEFICIÁRIOS

- Os beneficiários devem possuir as **competências** e as **capacidades técnicas** para desenvolverem as ações propostas.
- Devem ter a sua **sede no território** do Programa e desenvolver as suas atividades no mesmo. No caso de entidades cuja sede oficial se encontre fora daquele, poderão participar, sempre que possuam **competências** para atuar no território elegível do Programa.



## 7. BENEFICIÁRIOS

- Administrações públicas de todos os níveis
- Entidades locais
- Universidades
- Centros de educação superior e profissional
- Institutos e centros de investigação
- Centros tecnológicos
- Parques científicos e tecnológicos
- Fundações
- Associações
- Agências de desenvolvimento
- Empresas
- Agrupamentos de empresas
- Câmaras de comércio
- Clusters empresariais
- Serviços de Proteção Civil
- Parques naturais
- Entidades dedicadas à promoção da cooperação transfronteiriça

## 8. APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATURAS

### QUEM?

○ **BP** em nome de toda a parceria

### COMO?

**Eletronicamente**, através do sistema de informação do Programa,  
**COOPERA 2020**



### EM QUE IDIOMA?

**Num dos idiomas** do Programa (português ou espanhol)

### PRAZOS

De 30 de outubro de 2015 a **18 dezembro de 2015 às 14:00**

## 9. TRAMITAÇÃO DAS CANDIDATURAS

A **tramitação das candidaturas** implica a verificação de:

- *Condições de admissibilidade*
- *Critérios de avaliação estratégicos e operacionais*

Estas condições e critérios são **aprovados** pelo Comité de Acompanhamento do Programa

## I 0. INFORMAÇÃO ADICIONAL



Informação sobre o Programa e sobre a convocatória ([www.poctep.eu](http://www.poctep.eu))



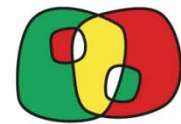
Dúvidas COOPERA 2020:  
[coopera2020@poctep.eu](mailto:coopera2020@poctep.eu)



Apoio para a apresentação das candidaturas:  
**Unidades de Coordenação e SC**

# INTERREG V-A 2014-2020

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO



**Interreg**  
Espanha - Portugal

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



UNIÃO EUROPEIA



# AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS



Critérios **aprovados** pelo **Comité de Acompanhamento** do Programa.

**2 GRANDES  
FASES**



**A) CONDIÇÕES DE ADMISSIBILIDADE**

**B) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE**

- ❖ Esta divisão responde à necessidade de assegurar que os resultados dos projetos tenham **relevância para o Programa**.

# AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS

## A) CONDIÇÕES DE ADMISSIBILIDADE

Considerando a apresentação das candidaturas no COOPERA 2020, a **verificação** das condições realizar-se-á de forma **automática** pelo sistema e de forma **específica** pelo Secretariado Conjunto.

I. Relativas à apresentação da candidatura	Condição	Verifica
Apresentação em suporte eletrónico dentro do prazo estabelecido na convocatória.	Automática	Coopera 2020
Apresentação da candidatura on-line completa.	Automática	Coopera 2020
A candidatura está preenchida no espanhol ou português	Resolúvel	SC

# AVALIAÇÃO DE CANDIDATURAS

## A) CONDIÇÕES DE ADMISSIBILIDADE

I. Relativas à apresentação da candidatura	Condição	Verifica
A candidatura não está concluída na data de apresentação.	Automática	Coopera 2020
As datas de início e fim estão dentro do prazo estabelecido na convocatória.	Automática	Coopera 2020
As ações propostas pelos beneficiários aos quais se apliquem as regras de <u>Auxílios de Estado</u> <b>não se iniciaram antes da data de apresentação da candidatura.</b>	Eliminatória	SC

# AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS

## A) CONDIÇÕES DE ADMISSIBILIDADE

2. Relativas à parceria	Condição	Verifica
Todos os beneficiários são <b>entidades elegíveis</b> : têm um estatuto legal e estão incluídos na tipologia de beneficiários prevista no Programa.	Resolúvel	SC
Participação de, pelo menos um <b>beneficiário de cada estado membro</b> (exceto AECT transfronteiriça ou alguma das figuras jurídicas previstas no Tratado de Valência).	Eliminatória	SC

# AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS

## A) CONDIÇÕES DE ADMISSIBILIDADE

3. Relativas ao modelo financeiro	Condição	Verifica
Respetar o limite da atividade de <b>Gestão e Coordenação</b> : 6% do orçamento de cada beneficiário.	Automática	Coopera 2020
Existência de evidências de <b>duplo financiamento</b> das atividades.	Eliminatória	SC



# AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS

## A) CONDIÇÕES DE ADMISSIBILIDADE

4. Relativas aos critérios de cooperação e localização do Projeto	Condição	Verifica
Cumprimento dos critérios de cooperação <u>obrigatórios</u> : <b>desenvolvimento conjunto e aplicação conjunta</b>	Automática	Coopera 2020
Cumprimento de, pelo menos, mais um dos critérios de cooperação opcionais: <b>pessoal em comum ou financiamento conjunto.</b>	Resolúvel	SC
A candidatura localiza-se em <b>território elegível</b> do Programa.	Resolúvel	SC

# AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS



Os seguintes critérios serão aplicados a partir de uma série de perguntas que serão valoradas segundo uma **escala**.

## B) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE



### CRITÉRIOS ESTRATÉGICOS

1. Contexto: Estratégia e relevância
2. Grau de cooperação
3. Contribuição do projeto para os objetivos do Programa
4. Relevância da parceria



### CRITÉRIOS OPERACIONAIS

1. Gestão
2. Plano de trabalho
3. Comunicação
4. Orçamento



# AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS

## B) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE

### CRITÉRIOS ESTRATÉGICOS

- ☐ Pretendem avaliar o nível de **adequação** da candidatura à **filosofia do Programa**.
- ☐ A aplicação destes critérios será realizada pelas **Unidades de Coordenação Regionais** e pelo **Secretariado Conjunto**.
- ☐ O peso da avaliação destes critérios é de **65%**.

# AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS

## B) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE

### CRITÉRIOS ESTRATÉGICOS

#### 1. Contexto do projeto: estratégia e relevância. Valorar-se-á:

- ✓ A adequação do projeto à estratégia do Programa, considerando também o território no qual se desenvolve.
- ✓ A componente ambiental dos projetos que tenham um claro efeito sobre o meio ambiente.

#### 2. Grau de cooperação. Valorar-se-á:

- ✓ O valor acrescentado que implica a cooperação e o trabalho conjunto para a consecução dos objetivos propostos pelo projeto.

# AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS

## B) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE

### CRITÉRIOS ESTRATÉGICOS

**3. Contribuição do projeto para a consecução dos objetivos do Programa, dos seus resultados e dos produtos esperados. Valorar-se-á:**

- ✓ A orientação para os resultados do projeto apresentado e a sua relação com as prioridades do Programa e com os seus indicadores.

**4. Relevância da parceria. Valorar-se-á:**

- ✓ A relevância e a adequação da parceria e de cada um dos beneficiários aos objetivos e atividades propostas.



# AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS

## B) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE

### CRITÉRIOS OPERACIONAIS

- ☐ Pretendem avaliar a **viabilidade e fiabilidade da candidatura**, bem como o **custo** que implica alcançar os resultados previstos (relação qualidade-custo).
- ☐ A aplicação dos critérios será realizada pelo **Secretariado Conjunto**.
- ☐ O peso da avaliação destes critérios é de **35%**.

# AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS

## B) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE

### CRITÉRIOS OPERACIONAIS

#### 1. **Gestão.** Valorar-se-á:

- ✓ O sistema de gestão previsto pela parceria, tendo em conta o tamanho, a duração e as necessidades do projeto.

#### 2. **Plano de trabalho.** Valorar-se-á:

- ✓ Se as atividades previstas e o calendário são realistas, consistentes e coerentes.

# AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS

## B) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE

### CRITÉRIOS OPERACIONAIS

#### 3. Comunicação. Valorar-se-á:

- ✓ Se as ações de comunicação propostas são apropriadas para alcançar o grande público.
- ✓ Se os objetivos das ações são coerentes com os próprios objetivos do projeto.

#### 4. Orçamento. Valorar-se-á;

- ✓ Se o conjunto do orçamento previsto é suficiente e adequado às atividades previstas.
- ✓ Se a repartição por beneficiários, atividades e tipologias é considerada adequada.

**Obrigado pela sua atenção**